

THÈSE

SOBRE

AS HYDROPSIAS EM GERAL,

POR

José Martins da Cruz Jobim,

Bacharel em Sciencias Physicas, Doutor em Medicina pela Faculdade de Paris,
Medico do Hospital da Misericordia &c.



Rio de Janeiro,

DA TYPOGRAPHIA IMPERIAL E CONSTITUCIONAL DE SEIGNOT-PLANCHER E C.^{as},
RUA D'OUVIDOR N.^o 95.

1833.

THÈSE

SOBRE

AS HYDROPSIAS EM GERAL.

1.^a PROPOSIÇÃO. Chamamos hydropsia a accumulação de hum liquido, ordinariamente seroso, em hum tecido, ou em qualquer cavidade do corpo, que he a séde de huma exalação natural, ou accidental.

2.^a Ha pois duas grandes classes de hydropisias, fundadas sobre a especie de cavidade, em que se accumulão os liquidos; ou esta he natural, ou accidental: na primeira classe comprehendem-se as hydropisias serosas, e mucosas; na segunda as enkystadas. Nós nos occuparemos particularmente das primeiras.

3.^a Ainda que estas molestias reinão em todos os paizes, sem distincção de temperamento, sexo, ou idade, podemos dizer, que o temperamento lymphatico, o sexo feminino, a idade juvenil, e avançada, os paizes baixos, e humidos, dispoem mais para o seu desenvolvimento.

4.^a Ellas são hum producto da exalação, que se exerce por toda a parte, e que está em equilibrio, assim como em opposição com a absorvição.

5.^a Duas ordens de vasos, os exalantes, e os absorventes, são os agentes immediatos d'estas duas funcções; a maneira, por que ellas se exercem, influe mais ou menos sobre o desenvolvimento das hydropisias.

6.ª As condições morbidas, que as desenvolvem, ainda que muito variaveis, podem reduzir-se a duas principaes, que são, ou obstaculos mecanicos ao curso do sangue, e da lymphá, ou alterações phlegmaticas, e organicas.

7.ª Os obstaculos podem existir no coração, nas veias, e nas arterias, nos vasos, e nos ganglios lymphaticos; assim as hypertrophias, dilatações do coração, e ossificações das suas valvulas, a ligadura, obliteração, obstrucções, compressões, concreções polyptiformes, e varices das veias, os anevrismas, os embarços da respiração, as lesões organicas do systema lymphatico podem determinar o desenvolvimento da hydropisia.

8.ª Se estas lesões não produzem constantemente o mesmo effeito, podemos attribui-lo á facilidade, com que se estabelecem as circulações collateraes.

9.ª A quantidade do fluido extravasado está quasi sempre na razão direita das difficuldades, que ha em estabelecerem-se essas circulações, e do tempo, durante o qual influem os obstaculos.

10.ª Visto que as molestias do coração podem produzir a demora de circulação, tanto arterial, e venosa, como lymphatica, não admira, que produzão hydropisias com tanta frequência.

11.ª Nas hypertrophias do coração esquerdo as hydropisias podem ser devidas á força, e acceleração da marcha do sangue.

12.ª Os edemas, que acompanham diversos anevrismas, podem ser produzidos por trez causas reunidas: 1.º pela diminuição da impulsão do sangue arterial, 2.º do venoso, e 3.º da lymphá; diminuição devida á compressão d'estas trez ordens de vasos.

13.ª A opinião da influencia exclusiva de qualquer d'estas ordens he mal fundada; mas he indubitavel, que ellas não produzem as hydropisias de huma maneira igual, occupando o primeiro lugar as molestias do coração direito, e do systema venoso; depois as dos pulmões, dos vasos, e ganglios lymphaticos, e finalmente as do coração esquerdo, e das arterias. Por consequencia não he possivel considerarmos hoje com alguns authores as extravasações serosas como molestias proprias do systema lymphatico.

14.ª O liquido extravasado por estas causas puramente mecanicas assemelha-se muito á serosidade do sangue, differindo principalmente por huma quantidade menor de albumina; elle he lim-

pido, inodoro, ou de hum cheiro ligeiramente urinoso, branco, ou amarellado. Porém quando os obstaculos sobreveem repentinamente, a sua côr he ordinariamente avermelhada.

15.^a Nestas hydropisias nota-se a alvura das membranas, que contrasta com a côr azulada das veias engorgitadas,

16.^a Os phenomenos locaes d'estas hydropisias, considerados de huma maneira geral, varião conforme a quantidade do liquido extravasado, a rapidez, com que este sobreveem, a extensibilidade, ou resistencia da cavidade, em que a collecção se forma, a natureza, e numero dos órgãos, que ella encerra, etc.

17.^a Os phenomenos geraes são subordinados ao caracter das lesões, que produzem a molestia, á importancia dos órgãos, que se achão em relação com o liquido, e cuja influencia sobre as desordens sympathicas he totalmente desigual.

18.^a A gravidade, curabilidade, ou incurabilidade d'estas hydropisias está ligada á gravidade das lesões, que as produzem, e á quantidade dos liquidos; portanto remediar a essas lesões, facilitar a absorvição do fluido extravasado, dar-lhe sahida, e prevenir as recalhidas, taes são as indicações principaes do tratamento d'estas collecções morbidas.

19.^a As hydropisias são muitas vezes huma das condicções das inflammções, que podem n'outros casos terminar por ellas.

20.^a São frequentes as hydro-phlegmasias do tecido cellular. O hydrothorax, o hydropericardo, a ascite, etc. podem ser effeitos de huma inflammção. Raras são as phlegmasias das serosas, que não produzão maior, ou menor extravasação.

21.^a A contiguidade das membranas serosas com hum órgão inflammado determina n'ellas collecções aquosas, que são ou effeito de verdadeiras hydro-phlegmasias, as quaes só differem das outras em serem precedidas, ou accompanhadas da inflammção de hum dos órgãos, que ellas cobrem; ou consequencia simplesmente de obstaculos mecanicos ao curso do sangue, e da lymphá pela alteração dos vasos, e pela engorgitação dos tecidos inflammados; ou enfim o producto de ambas estas causas reunidas.

22.^a Muitos medicos antigos, e a seu exemplo alguns modernos, attribuem as hydropisias, se não todas, ao menos algumas, a hum vicio do sangue; pertendem outros, que a plethora he ca-

paz de as produzir sem inflamação, o que não parece certo; porém a diminuição da massa do sangue, effeito de hemorragias, e emissões sanguineas excessivas, diminuição, que produz humas desproporção das particulass colorantes do sangue, e da albumina, augmentando a quantidade da agoa, he considerada como humas das causas d'esta molestia.

23.* A desaparição de certas erupções, a suppressão de hum cauterio estabelecido a muito tempo, o transpote em fim de qualquer irritação pode provocar a hydropisia.

24.* Podemos admittir a existencia de certas extravasações devidas á suppressão da transpiração.

25.* M. Brechet, e outros admittem a existencia de hydropisias produzidas simplesmente por hum irritação dos vasos exalantes, a que elle chama hydropisias activas.

26.* A hydropisia pode ser aguda, ou chronica: a primeira he caracterisada pela violencia dos symptomas, e rapidez da sua marcha; observando-se o inverso na segunda.

27.* A hydropisia chronica he ordinariamente tanto mais longa, quanto he mais extensivel a cavidade, que a contém.

28.* Nas affecções catarrhaes, as emissões sanguineas excessivas dispoem muito para as hydropisias.

29.* O liquido extravasado nas hydro-phlegmasias pôde ser seroso, sero-purulento, sanguinolento, de humas cor amarellada, branca, escura, ou esverdeada, fetido, ou inodoso, hum pouco salgado, contendo flocos albuminosos e fibrinosos.

30.* Os phenomenos locais, que acompanhão estas hydro-phlegmasias, são os mesmos que os da inflamação e da hydropisia.

31.* Hu n symptoma commum a todas as hydropisias he a ampliação da cavidade em que he contido o liquido, quer essa ampliação se faça á custa dos órgãos vesinhos comprimidos, quer á custa da sublevação e afastamento das paredes da cavidade.

32.* Esta compressão dá lugar a symptomas distinctivos de cada especie de hydropisia, como tosse seca no hydro-thorax, palpitações no hydropericardo, convulsões e moderna no hydrocephalo, colicas, oppressão e lesão das funcções digestivas na ascite &c.

33.* Nas hydropisias geraes notão se ordinariamente os symptomas seguintes: decoloração, e flacidez da pelle, cor pallida, e inter-

mescencia da face que se appresenta como suja, brancura extrema ou côr azulada da conjunctiva, sede continua, diminuição das urinas que são espessas e turvas, dyspnea mais ou menos pronunciada, fraqueza, e abatimento maior depois do somno, tendencia a inacção, apathia &c.

34.ª A diathese serosa tem grande influencia sobre a terminação promptamente fatal das hydropisias.

35.ª As metastases hydropicas sobre algum órgão importante costumão ser promptamente mortaes.

36.ª Os individuos que tem as pernas edemaciadas achão-se ordinariamente muito incommodados se conservão por longo tempo hum posição horisontal. Stoll diz ter visto sobrevirem hydrothoraces promptamente mortaes nos convalescentes que se achão no caso indicado, sobre tudo quando elles dormem muito.

37.ª A inflammção repentina das visceras submergidas em serosidade, assim como as erysipelas de máo caracter, que sobrevem nas anasarcas, tem quasi sempre hum terminação promptamente mortal. Este estado he annunciado por hum grande dôr, e pelo aparato de hum phlegmasia aguda.

38.ª As evacuações intestinaes no principio das hydropisias são vantajosas, no fim as diarrheas costumão ser fataes.

39.ª As emissões sanguineas são raramente uteis.

40.ª O regimen seco, especie de tortura rigorosamente praticada pelos antigos, pôde ser util quando existe hum diathese serosa, e não convem o methodo diluente.

41.ª Os tonicos são em alguns casos vantajosos.

42.ª Quando a hydropisia he occasionada pela repercussão de hum exanthema, pela suppressão de qualquer exalação natural ou accidental, ou pela disparição de alguma molestia menos grave, convem provocala.

43.ª O mercurio em certas hydropisias tanto interna como externamente, o emetico, os derivativos, os purgantes, os drasticos, os diureticos são vantajosamente empregados.

44.ª A extracção dos liquidos he effeito da arte, convem apreciarmos quando ella deve ser feita; a expulsão he effeito da arte e da natureza. He muito importante a escolha do órgão sobre que se quer dirigir a expulsão: nas pessoas sugeitas a Boubica ou em

quem as evacuações intestinaes são faccis, deve-se preferir este canal, no caso contrario, as vias urinarias que convem quasi sempre nas mulheres. Deve-se attender á temperatura atmospherica e á natureza da hydropisia: no verão convem os sudorificos, no inverno os diureticos. Na anasarca he impossivel provocar a acção cutanea, que póde convir no hydrocephalo, no hydrocele, e na dydarthrose, no hydrothorax não convem os drasticos, que pelo contrario aproveitão na anasarca e na ascite.

HIPPOCRATIS APHORISMI.

SECT. VI. APH. 3.

In longis dysenteriis appetitus prostatus, malum: et cum febre, pejus.

IB. APH. 7.

Hydropicis ulcera in corpore orta non facile sanantur.

IB. APH. 12.

Ab hæmorrhoidibus sanato diuturnis, nisi una servata fuerit, periculum est ne hydrops superveniat, aut tabes.

IB. APH. 14.

Ab hydropse detento, si aqua secundum venas in alvum fluxerit, solutio fit.

IB. APH. 16.

A pleuritide, aut peripneumonia detento, alvi profluvium superveniens, malum.

IB. APH. 27.

Qui suppurati aut hydropici uruntur, aut secantur, hi pure aqua acervatim effluente, omnino moriuntur.